

EDITORIAL

O volume 25, Número 61, da Revista Textura apresenta, primeiramente, o Dossiê Temático **“Relações de gênero, sexualidades e produção de imagens e cinema para e/ou com crianças”**, organizado pelos/as professores/as-pesquisadores/as Dra. Cláudia Maria Ribeiro (Universidade Federal de Lavras), Dra. Constantina Xavier Filha (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Dr. Anderson Ferrari (Universidade Federal de Juiz de Fora) e Dr. Roney Polato de Castro (Universidade Federal de Juiz de Fora). O dossiê conta com autores e autoras oriundos/as de distintas Universidades de diferentes estados brasileiros.

Conforme nos dizem os/as organizadoras deste dossiê, os artigos que o compõem buscam **“pensar as produções de imagens e produções de cinema para e/ou com crianças”** focando na articulação com as relações de gênero e as sexualidades. Os 11 artigos que fazem parte deste dossiê são brevemente descritos pelos/as organizadores/as em uma apresentação detalhada que reforça o convite à leitura de todo o seu conjunto que se mostra potente para continuarmos problematizando as relações e as tensões que se estabelecem entre as questões de gênero, infâncias e imagens.

Além do dossiê, este número também está composto por três artigos de fluxo contínuo submetidos à Revista.

No artigo **“Percurso histórico da formação de professoras e professores da Educação Infantil em Sorocaba-SP”**, Gabriela Maldonado Sewaybricker e Roseli Gonçalves Ribeiro Martins Garcia, vinculadas à Universidade Federal de São Carlos, têm como propósito destacar o protagonismo docente na história da educação, ao mesmo tempo que buscam gerar reflexão sobre o que memórias de professoras da Educação Infantil do município pesquisado apontam em termos de repensar as práticas e as políticas de formação docente. Para tanto, valeram-se de entrevistas narrativas e entrevistas semiestruturadas.

O segundo artigo, **“Da palavra alheia à palavra autoral no gênero memórias literárias”**, de autoria de Sílvio Nazareno de Sousa Gomes (da Secretaria de Estado de Educação do Amapá) e de Renilson José Menegassi (da Universidade Estadual de Maringá), “[...] apresenta um estudo teórico-analítico



sobre a constituição do estilo de linguagem no gênero discursivo *Memórias Literárias da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro*, conforme mencionam os próprios autores. O artigo tem como principal propósito entender a palavra alheia manifesta-se palavra autoral nessa modalidade de projeto enunciativo.

O terceiro artigo, por sua vez, intitulado “Performatividade e atuação em um momento ritual do novo ensino médio no estado do Rio Grande do Sul, de autoria de Éder da Silva Silveira (da Universidade de Santa Cruz do Sul) e de Nayolanda Coutinho Lobo Amorim de Souza (da Faculdade do Baixo Parnaíba (MA)) objetiva compreender os principais elementos que constituem a performatividade manifesta em uma audiência pública do Conselho Estadual de Educação do estado do Rio Grande do Sul, vista como um momento ritual da atuação do Novo Ensino Médio (estabelecido pela Lei 13.415/2017).

Desejamos a todos/as uma excelente leitura!

Bianca Salazar Guizzo, Edgar Roberto Kirchof, Iara Tatiana Bonin e Darlize Teixeira de Melo

Editores Gerentes